

Mário Covas deve investir em contato mais direto com o povo

por Elizabeth Rosa
de Belo Horizonte

Homologada a chapa do PSDB que disputará a Presidência da República, o senador Mário Covas dará menos ênfase à sua campanha junto ao empresariado e passará a investir num contrato mais direto com o povo. Na sexta-feira, em Belo Horizonte, véspera da convenção nacional do partido, o senador informava que sua campanha, a partir de agora, passa para uma nova etapa, que inclui mais corpo-a-corpo nas ruas e a realização de comícios, numa preparação para o horário gratuito na televisão, "que realmente definirá a preferência do eleitor".

"Agora fica superada a

campanha centrada apenas na apresentação de propostas e vamos ampliar nossos horizontes", afirmava Covas. O senador dizia não ter intenção de priorizar qualquer região do País neste contato com o "povão", pois na fase preliminar já visitou, pelo menos uma vez, 21 estados. Otimista quanto ao rumo a ser tomado por sua candidatura, Covas garantia que dentro de um mês ninguém mais terá motivos para perguntar o porquê de sua campanha não ter decolado e brincou com os jornalistas que participavam do debate no programa Canal Livre, da TV Bandeirantes, numa referência à rampa do Palácio do Planalto: "O

tucano ainda não decolou porque é mais fácil subir a rampa andando do que voando".

Na véspera da convenção, quando o PSDB esperava reunir na Assembleia Legislativa de Minas entre 5 mil e 6 mil pessoas, Covas mostrava-se tranquilo quanto às reações negativas à escolha do ex-governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, para vice de sua chapa. Segundo ele, nem mesmo a ameaça feita pela presidente do diretório do PSDB daquele estado, Cristina Tavares, de entrar na disputa era motivo de preocupação. "É natural haver divergências e preferências, mas na convenção tudo vai



Mário Covas

se resolver normalmente. Não acredito no surgimento de um novo candidato a vice", garantia.